

**PARA COMPREENDER UMA GRAMÁTICA FILOSÓFICA  
UMA ANÁLISE CRÍTICA E COMPARATIVA  
DA *GRAMMATICA PHILOSOPHICA DA LINGUA PORTUGUEZA*,  
DE JERÔNIMO SARES BARBOSA**

*Hilma Pereira Ranauro* (UFF)  
[hilmaranauro@gmail.com](mailto:hilmaranauro@gmail.com)

Creemos estar dando contribuição para que se reconheça uma gramática científica na gramática filosófica, especialmente na *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa*, classificação que passou a circular como moeda corrente nos meios acadêmicos somente com referência aos estudos e obras sobre língua portuguesa produzidos nas últimas décadas do séc. XIX e três primeiras do XX, negando-se tal *status* a tudo que até então havia sido produzido, como se nada de científico houvesse nos estudos mais antigos. O lado "gramatical" da gramática filosófica tem sido ignorado por quantos a criticam, como se pressupostos lógico-filosóficos implicassem ilações abstratas e afirmações apriorísticas na análise dos fatos de língua em seus aspectos gramaticais, funcionais e estruturais, da qual é tributária a gramática tradicional. Não se pode jamais ignorar os que lutaram contra o sentimento de bastardia das línguas vernáculas frente ao latim e lutaram para possibilitar as gramáticas das línguas vernáculas, cujo marco decisivo foi a *Gramática de Port-Royal*. Em Portugal e no Brasil, o interesse por Jerônimo Soares Barbosa e seus trabalhos, especialmente pela *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa*, vem crescendo ultimamente. Cabe resgatá-la, reconhecendo sua contribuição para a descrição do português e para a análise e discussão dos fatos da língua, suas normas e usos. Nosso estudo crítico da *Gramática Filosófica* de Jerônimo Soares Barbosa, apresentado ao sempre saudoso Professor Silvio Elia para avaliação em disciplina de Mestrado (PUC/RJ), em 1977, foi apontado, por Amadeu Torres, como pioneiro nessa retomada dos estudos barbosianos, o que veio a ocorrer exatamente no Brasil, onde maior fora a resistência a esse gramático. Nosso interesse e admiração pela *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa* se completa agora, no trabalho que apresentamos para análise.